



## ATA DA 42ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e onze, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB procede a sua 42ª reunião, com a presença dos Sr.ºs Geraldo Mattos e Marco Antônio Rosa Silva (Representantes do Poder Executivo Municipal), das Prof.ªs Ilka Valéria Oliveira dos Santos e Márcia Regina Ferreira Lima dos Santos (Representantes dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), das Sr.ªs Eliane Dibo do Nascimento e Ilma dos Santos (Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), do Sr.º Silvio Delamar Soares Winovski e da Sr.ª Rosângela Costa Kelly (Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), do Sr.º Jaime Pereira de Souza Junior (Representante dos Conselhos Tutelares Circunscritos na Área do Município do Rio de Janeiro), do Sr.º José Eduardo Feitosa Mariani (Representante do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro – Segmento Professor), do Sr.º Jalmir Gomes Ribeiro da Silva (Representante do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro – Segmento Funcionário), além da Prof.ª Maria Cecília Ferreira (Assessora da Coordenadoria de Planejamento/Captação de Recursos) e do Sr.º Julio César Gonçalves da Silva (Aluno do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO). Prof.ª Ilka inicia a reunião apresentando o Sr.º Julio e solicita que o mesmo explique o trabalho que pretende desenvolver, junto a este colegiado, fruto de sua tese de mestrado intitulada: “Controle Social e o Fundeb: possibilidades e limites da participação da sociedade civil nas políticas públicas em educação”. Após comentar sobre o trabalho solicita licença para participar das reuniões como ouvinte e realizar entrevistas com os conselheiros. Prof.ª Ilka pergunta se o conselho autoriza a realização deste estudo. Sr.º Jaime questiona quais serão os métodos utilizados nesta pesquisa, mais especificamente na entrevista. Sr.º Julio responde que a marcação das entrevistas ficará a mercê da disponibilidade dos conselheiros e esclarece que as mesmas serão gravadas e posteriormente transcritas, passando pelo crivo do entrevistado. Informa, ainda, que todo o material coletado passará pelo crivo ético da Instituição de ensino que é responsável pela pesquisa. O conselho resolve autorizar a pesquisa e aceita disponibilizar seus e-mails para que o Sr.º Julio possa contatá-los. A seguir são lidas as 40ª e 41ª Atas que analisadas são aprovadas com ressalvas. Prosseguindo, Prof.ª Ilka fala sobre a responsabilidade e compromisso de todos que fazem parte deste conselho em ajudar a alcançar o objetivo comum de aprimorar a Educação. Fala, ainda, das demandas que hoje se fazem presentes e cita a última reunião com a Promotoria, para ela uma experiência positiva e esclarecedora, pois trouxe à tona dificuldades que precisam ser expostas e resolvidas em relação ao colegiado para que o mesmo possa realizar seu trabalho de modo exitoso. Em sua opinião o conselho, hoje, se configura em um desafio que deve ser encarado por todos. Continuando, diz ser necessário levar as demandas existentes para a Sr.ª Secretária

de modo que este conselho desempenhe de maneira adequada as atribuições que lhe são pertinentes, e pergunta aos presentes qual seria a melhor forma de encaminhar estas solicitações para a mesma. Após discorrer sobre a importância deste Conselho, os conselheiros decidem solicitar uma audiência com a Sr.<sup>a</sup> Secretária para levar a ela as questões, confirmadas por ofício elencando as necessidades. Sr.<sup>o</sup> Geraldo ratifica a importância do trabalho deste colegiado no que respeita às questões orçamentárias e convida a Prof.<sup>a</sup> Maria Cecília e o Sr.<sup>o</sup> Marco Antônio, agora investido de Assessor Técnico de Orçamento, para falar sobre a transferência de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em atendimento à Resolução CD/FNDE N.º19 de 13 de julho de 2010, que objetiva a recuperação da rede física escolar pública do município do Rio de Janeiro. Prof.<sup>a</sup> Maria Cecília explica que houve um plano de aplicação aprovado por este conselho e que agora cabe ao mesmo emitir parecer sobre a prestação de contas oriunda deste recurso. Sr.<sup>o</sup> Jaime ressalva que para ele é muito difícil emitir qualquer parecer sobre esta prestação pois nada sabe sobre o assunto. Sr.<sup>a</sup> Ilma entende que esta é mais uma prestação de contas sobre a qual o conselho desconhece o andamento anterior. Distribuído material contendo cópia da Resolução CD/FNDE N.º19 de 13 de julho de 2010 e as planilhas de custos referente à utilização destes recursos e, após as explicações por parte da Prof.<sup>a</sup> Maria Cecília e do Sr.<sup>o</sup> Marco Antônio, os conselheiros se inteiram do programa e entendem ser necessário acompanhar de forma mais próxima estas obras, para só então emitir qualquer parecer. Alguns conselheiros questionam os valores apresentados na planilha distribuída, o que é prontamente esclarecido pela Prof.<sup>a</sup> Maria Cecília e pelo Sr.<sup>o</sup> Marco Antônio. Sr.<sup>o</sup> Jaime demonstra indignação com os valores referentes às obras e reformas descritas nas planilhas. Sr.<sup>o</sup> Marco continua sua explanação informando que os orçamentos apresentados são estimativos e que não configuram gasto real e que foram estimados a partir de necessidades elencadas pelos órgãos que trabalharam em conjunto este planejamento. Esclarece, também, que ao final das obras pode haver despesa maior que o previsto ou sobras de recursos e conseqüentemente remanejamento dos mesmos. Sr.<sup>a</sup> Ilma pergunta qual o prazo para a emissão deste parecer. Prof.<sup>a</sup> Maria Cecília responde que ele deverá ser emitido até 31/07/2011, mas informa que já está em curso pedido para prorrogação de prazo para a continuação das obras, uma vez que muitas delas estão em fases diferentes de realização. Sr.<sup>o</sup> Silvio questiona o prazo exíguo para a emissão do parecer e solicita prorrogação para emissão do mesmo. Prof.<sup>a</sup> Maria Cecília explica que em atendimento à Resolução CD/FNDE N.º19, de 13 de julho de 2010, este parecer terá de ser emitido, ainda que muitas das obras estejam em curso. Sr.<sup>o</sup> Marco reforça a necessidade de que os conselheiros visitem estas obras para que a emissão deste parecer seja feita de modo criterioso. Prof.<sup>a</sup> Ilka testemunha sobre a qualidade das obras realizadas nas unidades escolares desta rede. Sr.<sup>o</sup> Jaime pergunta sobre quem foram os responsáveis por elaborar este planejamento. Sr.<sup>o</sup> Marco e Prof.<sup>a</sup> Maria Cecília respondem que a partir de critérios estabelecidos na Resolução do FNDE e de reuniões com a Coordenadoria de Infraestrutura e Coordenadoria de Planejamento/Orçamento, ambas da Secretaria Municipal de Educação, e com a participação indireta da RIOURBE, da Secretaria Municipal de Obras, que trabalha em conjunto com a Coordenadoria de Infraestrutura, foi elaborado um plano estratégico de aplicação destes recursos e selecionadas as unidades escolares que serão contempladas para atendimento de suas demandas e com ciência do governo federal. Sr.<sup>o</sup> Jaime fala também da qualidade das obras, e exemplifica obras ocorridas na escola em que sua esposa trabalha. Sr.<sup>a</sup> Ilma rebate esta crítica pois segundo ela, primeiro, não

podemos generalizar o que acontece esporadicamente em uma ou outra unidade escolar, segundo que o acompanhamento e validação das obras executadas é questão de gestão escolar. Reforça sua fala dizendo que toda a comunidade escolar deve estar compromissada e inserida nesta questão. Sr.<sup>a</sup> Ilma pergunta sobre o prazo de garantia. Sr.<sup>o</sup> Marco responde que o prazo de garantia para as obras executadas são de 05 (cinco) anos. Sr.<sup>o</sup> Jaime pergunta quem é o responsável por acompanhar as obras. Sr.<sup>o</sup> Marco responde que a vistoria referente à parte técnica das obras fica a cargo dos técnicos da RIOURBE, havendo também uma comissão específica para fazer a vistoria e dar o pronto, ou seja, validar a realização da obra. Sr.<sup>o</sup> Silvio solicita que representantes do conselho sejam incluídos na Comissão que realiza a verificação das obras realizadas e emite o pronto, ou seja, valida a execução da obra. Prosseguindo, Prof.<sup>a</sup> Ilka diz ser imperioso discutir o Regimento Interno e propõe sessão extraordinária para tratar deste assunto, ficando esta reunião marcada para 07/06/2011. No decorrer da reunião, alguns conselheiros questionam como os recursos do FUNDEB chegam às escolas. Sr.<sup>o</sup> Geraldo e Sr.<sup>o</sup> Marco Antônio informam a composição dos recursos recebidos pelas escolas, a saber: Fontes 100 (Tesouro)/142 (FUNDEB)/114 (PDDE). A seguir, estabelece-se que a prioridade de ação deste conselho, hoje, é visitar as escolas que estão atreladas à Resolução CD/FNDE N.º19. Sugere-se, ainda, encaminhar às Coordenadorias Regionais de Educação comunicado avisando das visitas que serão realizadas, assim como disponibilizar o calendário das reuniões do Fundo tão logo estas datas sejam estabelecidas. Ficou decidido que alguns conselheiros irão iniciar as visitas, a saber: Sr.<sup>o</sup> José Eduardo – E.M Roma, Sr.<sup>a</sup> Eliana – E.M José Veríssimo, Sr.<sup>a</sup> Márcia – E.M Thomas Jefferson e E.M Comenius e Sr.<sup>a</sup> Rosângela E.M Evaristo de Moraes. Prof.<sup>a</sup> Ilka pergunta sobre a questão do planejamento orçamentário da Secretaria. Sr.<sup>o</sup> Geraldo informa que já se iniciaram os preparativos que antecedem a LOA/2012 – Lei de Orçamento Anual – planejamento orçamentário/2012. Prof.<sup>a</sup> Ilka fala sobre a vacância de representantes de determinados segmentos do conselho. Sr.<sup>o</sup> Geraldo fala sobre as questões levantadas pelo Tribunal de Contas do Município e entende que o colegiado tem que atender a estas demandas. Sr.<sup>o</sup> Marco sugere o cadastramento em cursos de capacitação oferecidos pelo FNDE e disponibilizará e-mail para este fim. Os conselheiros decidem convidar o Sr.<sup>o</sup> Jaime para vice-presidente, uma vez que o vice em exercício não ocupa mais este cargo e também porque na última eleição houve empate entre os dois, até então, candidatos. Após alguma hesitação Sr.<sup>o</sup> Jaime decide aceitar. Finalizando, Prof.<sup>a</sup> Ilka confirma que a reunião extraordinária está marcada para o dia 07 de junho do ano de 2011. E, por nada mais haver a declarar, eu, Rosana Costa, matrícula 10/116.148-8, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2011

Rosana Costa

Matrícula 10/116.148-8